

## Sarney acha que não há clima para intervenção

SÃO LUIS — (O GLOBO) — O Presidente nacional do PDS, Senador José Sarney, disse ontem que não há clima propício no Maranhão para que seja decretada intervenção federal no Estado, como foi pedido novamente ontem ao Supremo Tribunal Federal pelos advogados do Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador José Antônio de Almeida e Silva.

Para o Senador Sarney, o partido está unido para apoiar qualquer decisão definitiva a ser tomada pelo STF sobre a permanência ou não do ex-Deputado Ivar Saldanha à frente do Governo até 15 de março, quando assume o Governador eleito Luiz Rocha. Reconheceu, porém, como digna a posição do Desembargador Almeida e Silva, ao lutar pelas prerrogativas do poder judiciário.

Na opinião do Presidente do PDS, não há divisão dentro do partido no Estado.

— O que gerou o maior impasse — explicou — é o fato de o autor da liminar, Desembargador Alcebiades Chaves, insistir em que o direito de tomar posse no Governo é do Presidente do Tribunal de Justiça Almeida e Silva, quando o Presidente do Supremo Tribunal, em seu despacho mantendo a liminar, assegura o direito ao Presidente da Assembléia, Celso da Conceição Coutinho.

— Para quem o Supremo mandar entregar, não tem problema — acrescentou Sarney, dizendo que anteontem Ivar Saldanha foi notificado de que deverá entregar o Governo ao Desembargador Almeida e Silva.

1983  
FEB 13

O GLOBO